



Ata n.º 1/2026

--- ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE DE VINTE E DOIS DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E SEIS-----

----- Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e vinte seis, pelas vinte e uma horas e doze minutos, reuniu em primeira sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Silvalde, na sua sala de reuniões e sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, Joaquim Costa, secretariado por Elsa Costa, e pela Natércia Gonçalves, esta em substituição do vogal Nuno Freitas. Estiveram ainda presentes os Senhores Vogais, Hélder Pereira, António Ribeiro e José Pereira, este em substituição da vogal Luciana Oliveira, pela Bancada do PSD, José Carlos Teixeira, João Folha, Liliana Gonçalves e Ana Pinto, pela Bancada do PS, Cristiano Maganinho e Maria Ribeiro pela bancada do MMC. Estiveram presentes todos os elementos do Executivo, nomeadamente, Francisco Moreira, Hélder Pinho, Sandra Pereira, Hélder Freitas e Ana Branco.

----- Da agenda para a Ordem do dia constavam os seguintes assuntos: -----

--- Período Antes da Ordem do Dia: Deliberação sobre os assuntos apresentados no período antes da ordem do dia; -----

----- **Ponto 1:** Nos termos das alíneas a) e b) do n.º 1 do art.º 9.º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro, deliberar e aprovar documentos de prestação de contas intercalares, do período de 28/10/2025 a 31/12/2025, bem como o inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e da respetiva avaliação; -

----- **Ponto 2:** Apreciação e aprovação da 1.ª alteração modificativa ao orçamento para o ano de 2026, nos termos do n.º 5 do art.º 29 da Lei 35/2024 de 20 de junho; -----

----- **Ponto 3:** Apreciação e aprovação da proposta de abate de embarcações sitas na freguesia de Silvalde; -

----- **Ponto 4:** Apreciação e aprovação da proposta de prorrogação da relação contratual relativa à exploração do espaço destinado à instalação de uma antena de telecomunicações, localizada no Campo da Seara; -----

----- **Ponto 5:** Apreciação e aprovação da proposta de devolução da caução ao ex-arrendatário do espaço de cafetaria, sito no Largo da Igreja; -----

----- **Ponto 6:** Apreciação e aprovação da proposta de redefinição do destino de exploração do espaço, até aqui cafetaria, sito no Largo da Igreja; -----

----- **Ponto 7:** Apreciar, ao abrigo da alínea e) do n.º 1 do art.º 9 da Lei 75/2013 de 12/09 a agenda do presidente, acerca da atividade da autarquia e da situação financeira da Freguesia; -----

----- **Ponto 8:** Aprovação da ata n.º 4 da assembleia ordinária de 2025 da Assembleia de Freguesia. -----

--- Dando início à sessão, **o Presidente da Mesa**, na composição das bancadas, informou as notificações de não comparência recebidas: na Bancada do PSD, foram recebidos dois pedidos de substituição, dos vogais que simultaneamente são os dois secretários da mesa da assembleia, mais concretamente do Primeiro Secretário, Nuno Freitas e da Segunda-Secretária, Luciana Oliveira. Foram chamados para ocupar os seus lugares, Elsa Costa e Natércia Gonçalves. Informou ainda que, da bancada do Chega foram recebidas duas comunicações, informou que o n.º 2 e n.º 3 da lista do Chega apresentaram a renúncia ao mandato e informou que não pode estar presente e não se fez substituir, mas remeteu o seguinte texto: *“Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, venho por este me informar que tomei conhecimento o edital de convocatória e dos respetivos pontos constantes da ordem de trabalhos. Após análise cuidada do documento manifesto, a minha concordância integral com todos os pontos apresentados. Mesmo que estivesse presente na sessão, manteria exatamente a mesma posição, não tendo qualquer proposta adicional a apresentar ou matéria a acrescentar. Reitero a minha total disponibilidade para colaborar no que entender necessário”*. Informo ainda que, tive o cuidado de telefonar ao vogal, senhor José Carlos Teixeira, sobre um membro da lista do PS, que ficou triste por não receber os documentos e a convocatória para a Assembleia de Freguesia. Eu respondi ao silvaldense, que só têm de receber a documentação, os membros que estiverem eleitos para estarem presentes na Assembleia. *Cumpru esclarecer o seguinte ao membro da lista do PS: de acordo com o regime jurídico das autarquias locais, o direito a receber convocatórias e respetiva documentação, encontra-se reservado aos membros efetivos dos órgãos autárquicos em exercício de funções, designadamente os eleitos para a Junta de Freguesia ou para a Assembleia de Freguesia. Atendendo a que Vossa Excelência, integrou uma lista candidata às eleições autarcas, mas não foi eleito, não detém a qualidade de membro do órgão nem se encontra investida em funções, pelo que não lhe assisto o direito de ser convocado nem de receber a documentação. Sem prejuízo do exposto poderá, enquanto isso, o cidadão*



exercer o direito de acesso à informação administrativa, nos termos da legislação em vigor em vigor, bem como consultado documentos públicos e atas das reuniões e assistir às sessões públicas da Assembleia de Freguesia quando aplicava mais se informe que apenas em caso de substituição legal de um membro efetivo, designadamente por renúncia, suspensão ou impedimento, poderá vir a ser chamado a exercer funções. Situação em que então passará a deter os direitos inerentes ao cargo. Informo ainda que isto foi só uma mera de comunicação. **O Vogal João Folha** informou que já falou com o senhor em questão e explicou a situação.

O Presidente da Mesa informou que convidou o senhor a estar presente na assembleia. Entretanto e no **Período antes da ordem do dia**, o grupo do PS, apresentou uma Saudação ao 25 de abril e ao 1.º de Maio. **O Presidente da Mesa**, convidou então a sua subscritora, a Vogal Liliana Gonçalves, a ler o documento. **A Vogal Liliana Gonçalves** leu o seguinte documento: “Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Senhor Presidente da Junta de Freguesia e seu executivo, Senhoras e Senhores vogais caros concidadãos. Boa noite a todos. Celebramos, entretanto, duas das datas maiores da nossa história coletiva, o 25 de Abril e o 1.º de Maio. O 25 de Abril representa a conquista da liberdade, o fim de um regime de opressão e o início de um caminho democrático que devolveu a palavra ao povo é um dia que nos recorda o valor da coragem, da participação cívica e da construção de uma sociedade mais justa e plural. O primeiro de Maio, por sua vez, celebra a dignidade do trabalho e da luta dos trabalhadores por direitos fundamentais, melhores condições de vida, justiça social, igualdade de oportunidades. É o momento da reflexão sobre o caminho percorrido e sobre os desafios que ainda persistem. Estas duas datas estão profundamente ligadas. Não há verdadeira liberdade sem justiça social, nem há progresso sem reconhecimento do valor de quem trabalha. Cabe-nos enquanto comunidade e representantes locais honrar este legado todos os dias, promovendo a participação, defendendo os direitos de todos e construindo uma freguesia mais inclusiva, solidária e dinâmica. Que o espírito de Abril continue vivo em cada decisão que tomamos e que o exemplo do primeiro de Maio nos inspire a valorizar o trabalho e a dignidade humana. Viva o 25 de Abril, Viva o 1.º de Maio, Viva a nossa Comunidade.

O Presidente da Mesa questionou se alguém se quer pronunciar sobre o documento. Como ninguém se pronunciou foi colocado à votação. **A Saudação ao 25 de Abril e ao 1.º de Maio foi aprovada por unanimidade.** -----

--- **No ponto 1** da ordem do dia, **O Presidente da Mesa** questionou quem se queria inscrever para usar da palavra e colocar questões ou fazer comentários. **A Vogal Liliana Gonçalves** aproveitou para fazer um pequeno reparo, que é um preciosismo, relativamente ao relatório de atividades apresentado para o período 27/10/2025 até 31/03/2026, porque estão a ser analisadas apenas as contas de 2025 e temos no relatório três meses de atividade de 2026. Informa que não lhe parece correto que estes três meses estejam incluídos no relatório de atividades. Relativamente ao período em análise, aquando da passagem de testemunho, ficou na posse da Junta de Freguesia um saldo de gerência de 74.347,21€. Ao analisar as contas do período, verificamos que existiu um saldo negativo de 11.235,28€, solicitando informação ao executivo para o motivo para apresentar este saldo. Para além deste esclarecimento, solicita também esclarecimentos sobre os valores que constam das rubricas 02012101 ação social, 02020308 mobiliário urbano, reparação e substituição, 020211 representação dos serviços, 020213 deslocação estadas, 02022003 outros trabalhos especializados. **O Presidente da Mesa**, antes de passar a palavra ao executivo, informou que os documentos têm de ser corrigidos, uma vez que a data correta é do dia 28 de outubro até 31 de dezembro de 2025. É isso que vai ser votado nesta assembleia. Relativamente às questões colocadas pela vogal Liliana Gonçalves, passou a palavra ao executivo. **O Presidente do Executivo** delegou as respostas na Tesoureira. **A Tesoureira** informou que o saldo negativo deste período, deveu-se às obras assumidas no anterior mandato e que foram concluídas apenas durante o período do atual executivo. Quanto à rubrica, na ação social foram atribuídos cabazes sociais, em parceria e com a verificação da conferência são Vicente de Paula. No mobiliário urbano, foi pago o restauro do espigueiro e adquirido pavimento deck para substituição das tábuas estragadas nos passadiços. Na rubrica de representação dos serviços é referente a uma deslocação para uma formação realizada pela Anafre e na qual estiveram presentes três elementos do executivo. Na rubrica deslocações e estadas, foram registadas as despesas com o transporte das crianças da escola básica de Silvalde, para o Cinanima e para as atividades de Natal organizadas pelo município. Na rubrica outros trabalhos especializados, é referente ao pagamento de uma multa da AT e ao apoio da Modula C, empresa que fornece o software utilizado na junta de freguesia. **O Presidente da Mesa** questionou se as questões colocadas



estavam esclarecidas e se existiam mais pedidos de intervenção. Não havendo inscrições foi colocado a votação tendo sido **aprovada por maioria, com 8 votos a favor e 4 abstenções.** -----

--- **No ponto 2** da ordem do dia, **O Presidente da Mesa** solicitou ao executivo a explicação do documento. **O Presidente do Executivo** delegou a explicação do documento na Tesoureira. **A Tesoureira** informou que será entregue aos vogais o acordo de transferências assinado pelo executivo com a Câmara Municipal de Espinho. A aplicação do saldo de gerência obrigou a uma alteração orçamental modificativa, para incorporar os valores no orçamento inicial já aprovado em assembleia. Com a assinatura dos contratos interadministrativo de delegação de competências entre a CME e JFS para o ano de 2026, a freguesia ficou com 155.350,00€, este valor foi distribuído conforme consta do documento, da seguinte forma, 4.500,00€ para manutenção de parques infantis, 2.000,00€ para manutenção/colocação de placas toponímia, 3.500,00€ para fontes, fontanários e tanques, 3.000,00€ para polidesportivos (seguro e manutenção), 1.750,00€ para qualificação de caminhos rurais, 600,00€ para material de consumo nos sanitários, 20.000,00€ para passeios e pequenas reparações, 40.000,00€ para praia, 10.000,00€ para aquisição de equipamentos/viaturas, 35.000,00€ para ampliação e requalificação do cemitério, 20.000,00€ para requalificação dos wc's do cemitério e 15.000,00€ para requalificação do armazém da junta de freguesia. Com este reforço de verbas existiu a necessidade de 4 novas ações no PPI, mais concretamente a 17/26 beneficiação/conservação armazém da junta, 18/26 qualificação de caminhos rurais, 19/26 aquisição de equipamentos/viaturas e 20/26 unidades móveis de apoio. Nesta 1.ª alteração modificativa orçamental, foram incorporadas as seguintes receitas, 63.111,93€ relativo à integração do saldo de gerência anterior, 10.914,76€ relativo à atualização de valores do acordo de transferências da DGAL e 118.600,00€ relativo ao contrato interadministrativo de delegação de competências celebrado com o Município de Espinho. **O Presidente da Mesa** após esta primeira explicação, questionou se alguém têm dúvidas sobre o documento. **A Vogal Liliana Gonçalves**, sublinhou a importância dos contratos interadministrativos para garantir que a Freguesia dispõe dos meios necessário para responder às necessidades da população e por este motivo a Bancada do PS vai votar a favor do documento. Ainda assim, a sua incorporação nas contas deve ser acompanhada de uma leitura clara e transparente. Não basta integrar os valores, é essencial compreender a sua origem, a sua aplicação concreta e o impacto efetivo que terão no território da população. Questiona as verbas aplicadas na rubrica 01010404 recrutamento de pessoal para novos postos de trabalho e 07010303 mercado e instalações de fiscalização sanitária. No PPI relativamente à ação 18/26 questiona se o executivo pretende adquirir uma nova viatura, na ação 20/26 o que são unidades móveis de apoio, se vão adquirir, na ampliação do cemitério na ação 13/26, solicita informação de quando se vai iniciar a obra e quais das datas previstas. Na ação 19/26 qualificação de caminhos rurais o que será feito nesta ação. **O Presidente da Mesa** passou a palavra ao membro delegado do executivo para responder às questões colocadas. **A Tesoureira** informa que é intenção do executivo abrir ainda este ano o concurso para recrutamento de um novo assistente operacional, para ocupar o lugar deixado em aberto com a aposentação do Sr. António, situação que só deverá estar resolvida em setembro ou outubro de 2026. Na rubrica 07010303 os valores apresentados têm a ver com a requalificação nas instalações da JFS. **O Presidente do Executivo** usou da palavra para explicar que estas rubricas têm a ver com a necessidade de incorporar os valores dos contratos interadministrativos. Informou que está a ser efetuado o levantamento topográfico do espaço destinado a ampliação do cemitério, assim como o pedido de orçamentos para as obras necessárias. Os 10.000,00€ para aquisição de equipamentos e viaturas, também é um compromisso com a CME, para aquisição de máquinas e ferramentas, para trabalhar com equipamentos próprios e não existir a necessidade de alugar. As unidades móveis de apoio, também têm a ver com a aquisição de contentores para a praia, para estarem na praia no verão e no inverno ficarem no campo da seara e guardar os equipamentos. Quanto aos caminhos rurais, foi uma negociação com a CME para recuperar e limpar os caminhos rurais que ainda existem na freguesia. **O vogal José Carlos Teixeira**, questiona se a verba atribuída não será diminuta. **O Presidente do Executivo** informou que este é o ponto de partida das negociações com a CME, porque não existia um levantamento das necessidades. **O Presidente da Mesa** questionou se as questões colocadas estavam esclarecidas e se existiam mais pedidos de intervenção. **O ponto 2 foi aprovada por unanimidade.** -----

--- **No ponto 3** da ordem do dia, **O Presidente da Mesa** passou a palavra ao executivo, para explicar a proposta apresentada. **O Presidente do Executivo** informou que, conforme já explicado na última assembleia, existe a necessidade de retirar e enviar para abate, os dois barcos localizados na praia pau da manobra e no jardim



em frente à junta de freguesia. As embarcações estão em mau estado de conservação, não sendo possível efetuar a sua reparação e são um perigo de segurança. Informou que foi solicitada informação à Capitania do Porto para saber os procedimentos. Foi emitido auto de abate pela capitania, autorizando o procedimento. Após aprovação da assembleia a capitania vai acompanhar todo o processo de recolha e abate. Quantos aos dois barcos, apenas um está no inventário da Junta de Freguesia. Existe um problema grave de segurança, se continuarem no local e com a chegada do verão e festas populares, existe o risco de alguma criança ou adulto se magoar. **O Presidente da Mesa** questionou se existem inscrição para intervenção neste ponto. **O Vogal José Carlos Teixeira**, considera que a localização para a instalação das duas embarcações na Freguesia foi uma má escolha, tendo em conta que a Freguesia apresenta duas identidades culturais diferentes. Na zona interior da Freguesia temos mais agricultura e na zona litoral a pesca. A Freguesia apresenta uma identidade cultural multifacetada e os barcos fazem todo o sentido, pela história e prática da arte xávega. No entanto considera que a sua localização deveria ser junto do local onde a atividade é desenvolvida, mais concretamente no bairro piscatório, na marina e praia de Silvalde. Informou ainda que durante o seu mandato, foi efetuada manutenção das embarcações, só que como os barcos estão parados em doca seca e sem qualquer tipo de proteção ou cobertura, o desgaste provocado pelo sol acabou por levar ao seu mau estado, ao fim de alguns anos ali colocados. Os barcos foram pintados por fora, mas não foi possível efetuar a devida conservação interior das embarcações. Faltou um estudo técnico para analisar o melhor local para a sua colocação, manutenção e custos necessários para se manterem em bom estado. O seu executivo também pediu informação à capitania mas não avançou com o processo, para desmantelamento dos barcos. Informou que apoia o executivo neste processo de desmantelamento, com base na documentação da capitania e que também concorda com a questão do problema de segurança que os mesmos colocam. Propõe que num futuro próximo, depois de desmantelar as embarcações, seja pensada a construção de um memorial ao pescador. Está na altura da Freguesia homenagear e valorizar a arte xávega, no local certo. **O Vogal Cristiano Maganinho**, refere que enquanto natural e residente em Silvalde, esta desmantelamento dos barcos deixa-o profundamente triste. Não concorda com o que foi exposto anteriormente, no que se refere a existir duas culturas diferentes em Silvalde. Sempre existiu uma ligação entre a população que trabalhava na pesca e na agricultura. Concorda que foram mal pensados relativamente à sua localização, não existiu estratégia nem planeamento e é preciso pensar na Freguesia como um todo. Insiste que existiu uma falha na manutenção que deveria ter sido efetuada às duas embarcações. Deverá ser pensado um memorial que junte as duas atividades principais de Silvalde, pesca e agricultura, porque isto é a identidade de Silvalde e temos que unir a Freguesia. **O Vogal José Carlos Teixeira**, compreende todas as opiniões apresentadas, que devem ser ouvidas e respeitadas. Considera que efetivamente o memorial deve englobar as várias realidades da nossa Freguesia. Deveremos lutar pela união da Freguesia, respeitando as suas tradições, costumes e lugares. **O Presidente do Executivo** informou que tínhamos de resolver este assunto com urgência, por questões de segurança. No que diz respeito as diferenças culturais existentes na freguesia, sempre existiu uma boa colaboração e parceria entre a pesca e a agricultura no nosso território. No futuro fica o compromisso de pensar e apresentar um memorial para a freguesia. **O Presidente da Mesa** questionou se existiam mais pedidos de intervenção e apresenta a sugestão de votar o abate das embarcações. **O Vogal José Carlos Teixeira**, informou que não seria necessário apresentar este pedido na assembleia de freguesia, seria apenas da competência do executivo. No entanto por uma questão de transparência concorda que este tipo de trabalho e discussão seja apresentado e deliberado em assembleia de freguesia. **O Presidente da Mesa** colocou à votação o **ponto 3, que foi aprovada por unanimidade**. ----- **O Vogal José Carlos Teixeira** apresentou a seguinte declaração de voto: *"A Assunção de embarcações associada a arte-xávega, que em nosso entender, não deveria ocorrer sem devido enquadramento técnico e conhecimento das consequências materiais e financeiras de manter estas estruturas em Doca seca, tratou-se de opções de natureza política que, à data, foram contestadas pela população, revelando uma abordagem desprovida de Visão estratégica e de sensibilidade. Para com a importância da arte xavega e dos pescadores. Que que ao longo de gerações asseguraram a sua subsistência através desta atividade ancestral. Importa sublinhar que estas embarcações foram doadas no mandato de 2013-2017 à Junta de Freguesia PSD. Não existiu qualquer enquadramento de doação dos barcos e em conformidade com a legislação aplicável. Entende-se que todo o processo não terá observado trâmites legais exigidos, uma vez que não foi objeto de deliberação pela Assembleia de Freguesia, órgão competente para o efeito. Nessa medida, as eventuais*



inscrições das embarcações em nome da freguesia Silvalde careciam de fundamentação legal adequada, levantando dúvidas quanto à regularidade do procedimento adotado. Reconhecendo o estado degradado, em que as embarcações se encontram e a vontade política deste executivo em as dismantelar, com autorização evidentemente, a Capitania do Porto do Douro, a bancada do Partido Socialista optou por votar este ponto a favor, deixando, no entanto, nesta Assembleia o compromisso de num futuro próximo apresentar a discussão uma proposta para a construção de um memorial em homenagem aos pescadores Silvalde, que perderam tragicamente a vida na faina da pesca. Entendemos que a anterior colocação das embarcações, transmitia ainda que de forma implícita, a vontade de reconhecimento e valorização dessa Memória coletiva, o qual importa agora dignificar de forma estruturada, permanente e respeitosa.” -----

--- **No ponto 4** da ordem do dia, **O Presidente da Mesa** questionou quem queria usar da palavra. **O Presidente do Executivo** pediu a palavra para fazer o enquadramento do ponto em discussão. Informou que a proposta apresentada já vem no seguimento de propostas anteriores, já apresentadas em assembleia em 2023. Informa que a empresa adquiriu os direitos das antenas nas zonas envolventes, o que pode originar que num futuro próximo, possa existir o dismantelamento de algumas das antenas na Freguesia ou nas redondezas. Com esta nova proposta, não estamos a hipotecar futuros executivos e antecipamos a receita de 5 anos. Ao fim de 5 anos a renda passa de 375€ para 423€ e fica sujeita às atualizações anuais legais, situação que no contrato atual não está contratualizado. Fica também garantida a utilização da antena no período do contrato. **O Vogal José Carlos Teixeira** percebeu a explicação e compreende a necessidade de antecipação da receita, para aplicação nas obras do cemitério. Apesar de entender que não seria necessário levar o assunto a votação em assembleia, reconhece que numa perspetiva de informação e conhecimento o executivo esteve bem em apresentar o assunto. **O Presidente do Executivo** informou que o executivo não queria tomar nenhuma decisão sem o assunto estar devidamente esclarecido com todos os vogais da assembleia de freguesia. Informou que devido à duração do contrato ser de 5 anos e afetar o primeiro ano de mandato do próximo executivo, não queria encerrar este assunto sem a aprovação da assembleia. **O Presidente da Mesa** informou que enquanto houver este espírito de diálogo e conversação, vai manter a aceitação destas propostas para discussão em assembleia. Esta matéria não seria objeto de votação segundo o nosso Regulamento, mas a prática seguida pelo executivo está correta. **O Presidente da Mesa** colocou à votação o **ponto 4, que foi aprovada por unanimidade.** -----

O Vogal José Carlos Teixeira apresentou a seguinte declaração de voto da Bancada do PS: “A nossa declaração de voto vai no sentido de que, confiamos neste executivo da forma como apresentou o ponto. Para nós não havia necessidade de votar, uma vez que este ponto é um ponto que pertence às competências, como já disse, às competências da Junta de Freguesia, mas louvamos a decisão de trazer a informação a esta Assembleia.” -----

--- **No ponto 5** da ordem do dia, **O Presidente da Mesa** passou a palavra ao Presidente do Executivo. **O Presidente do Executivo** informou que foi apresentada a proposta à assembleia, para devolução da caução, porque o Sr Carlos, anterior inquilino, apresentou em janeiro um pedido de rescisão do contrato. O contrato terminava em maio, mas ele encontrou um espaço mais adequado às suas necessidades e precisava de efetuar a mudança com brevidade. As cauções existem nos contratos para garantir a falta de pagamento de rendas ou os estragos provocados no espaço. No contrato elaborado entre a Junta e o Inquilino, existia uma cláusula que permitia a Junta rescindir o contrato, mas não permitia ao Inquilino fazer o mesmo. Fizemos uma consulta a um advogado sobre esta situação que nos informou que o contrato não estava bem elaborado, porque não tinha a mesma cláusula para as duas partes. Se o contrato fosse cumprido até ao final do mesmo, a caução teria de ser devolvida na mesma. Considerando que foram efetuadas mais valias no espaço e que o inquilino cumpriu sempre com as suas obrigações, apresentamos à assembleia esta proposta para devolução da caução. **O Vogal João Folha** informou que relativamente a este ponto, a bancada do PS, concorda que se faça a devolução da caução mediante o recibo, visto que o senhor Carlos esteve aqui vários anos e cumpriu na íntegra com tudo o que estava estipulado. Fez melhoramentos no espaço, valorizou o espaço e fez quanto a nós, um bom trabalho. Seria bom fazer a devolução da caução, porque ele também contribuiu um bocadinho para Silvalde, para a nossa Comunidade. **O Presidente da Mesa** questionou se existiam mais pedidos de intervenção. Não havendo mais inscrições o **Presidente da Mesa** colocou à votação o **ponto 5, que foi aprovada por unanimidade.** -----



--- No ponto 6 da ordem do dia, **O Presidente da Mesa** passou a palavra ao Presidente do Executivo. **O Presidente do Executivo** informou que após a saída do Sr. Carlos, já foram lançados 2 concursos para a exploração da cafetaria, mas não apareceram candidatos. Informou que o executivo está a ponderar alargar o tipo de serviços a ser utilizado naquele espaço. Estas propostas ainda serão objeto de validação na CME, para saber da legalidade de licenciamento daquele espaço, assim como a viabilidade caso seja necessário efetuar obras. **O Vogal Cristiano Maganinho**, concorda que se deve pensar em mudar o tipo de estabelecimento, uma vez que existem 2 cafés a poucos metros de distância. Entende que é uma fonte de receita para a Junta e o espaço é interessante para ser utilizado como outros serviços. Aprova esta decisão do executivo para posteriormente ser trabalhado em conjunto as alternativas possíveis. **O Presidente da Mesa** usou da palavra para dizer que o executivo não deve ter medo de deliberar e assumir as suas deliberações. Na sua opinião a Junta não deve concorrer com atividades económicas do privado e que pessoalmente entende que o espaço deveria ser pensado com uma solução de futuro. Faz a recomendação que este espaço e a junta seja requalificada e que o espaço seja entregue ao centro de saúde, com um protocolo. Mas que seja um protocolo para executar, fazer e agir. **O Vogal José Carlos Teixeira** entende que este documento é interessante, mas existem questões a ser tratadas primeiro. O problema aqui é o CAE e a junta deve efetuar um pedido à CME para viabilização de alteração da atividade naquele espaço. Só depois é que faz sentido discutir o documento. O espaço poderá ser muito interessante e de interesse público para outros serviços. Entende que o documento deve ser retirado, porque não é importante nesta fase do processo. **O Presidente do Executivo** aceita as opiniões, e informa que quer manter todos os vogais informados da sua atividade e as decisões devem ser partilhadas e trabalhadas em conjunto. É do interesse do executivo envolver todos os vogais e a Freguesia, no que diz respeito a decisões importantes para todos. **O Presidente da Mesa** usou da palavra para dizer que este assunto será da competência do executivo. **A Vogal Liliana Gonçalves**, informou que em termos de finanças não é necessário alterar CAE, mas existe a opção de acrescentar mais CAE's desde que seja autorizado pela CME. Também considera que não é viável votar este documento enquanto o assunto não estiver devidamente esclarecido. **O Presidente do Executivo** reforçou a ideia da necessidade de termos a capacidade de desenvolver outras atividades no local. **O Presidente da Mesa** informou que o executivo pode dar seguimento ao processo, mas o mesmo não vai ser objeto de votação. **O Vogal José Carlos Teixeira** informou que poderá ser necessário solicitar uma autorização prévia para o espaço à CME para saber o que será necessário fazer a nível de obras e licenças. **O Presidente da Mesa** deu o ponto 6 por encerrado sem votação. -----

--- No ponto 7 da ordem do dia, **O Presidente da Mesa** questionou quem quer usar da palavra. **O Vogal José Carlos Teixeira** colocou a questão sobre o dia 2 de março, sobre a visita da ministra do ambiente, quais as obras previstas para a costa de Silvalde. **O Vogal Cristiano Maganinho** questionou sobre as obras previstas para a orla costeira. **A Vogal Liliana Gonçalves**, questionou sobre o dia 22 de janeiro, sobre a presença da Tesoureira e sobre ponto de situação das obras estão paradas no centro de saúde integrado da marinha. **O Vogal João Folha** questionou sobre a limpeza da frente de mar na zona da marinha, após a retirada dos sacos de proteção. Informa que existem locais que estão muito sujos. **O Presidente do Executivo** começa por esclarecer o vogal João Folha que o trabalho de retirar os sacos foi do exército e a limpeza do espaço atrasou porque a máquina da CME avariou. Está previsto para amanhã a sua limpeza e os próprios serviços da junta já estão a atuar em alguns locais. A junta já adquiriu equipamentos para fazer este tipo de limpezas. Quanto ao dia 2 de março, está a ser montados os pés-de-galinha para reforço do paredão junto aos pescadores e de Silvalde. Vai ser retificada a proteção em frente ao Bairro. Está também prevista uma intervenção na ribeira de Silvalde, nomeadamente a sua limpeza. Está previsto ser efetuada uma limpeza da ribeira até ao parque da cidade. Está a ser tratado uma substituição dos passadiços de Silvalde. A junta já esteve a fazer uma limpeza dos passadiços para minimizar a circulação naquele espaço. Quanto ao centro de saúde da marinha, existiu a necessidade de fazer ajustes orçamentais nas obras já realizadas e existiu a necessidade de parar a obra para alteração de algumas peças. Também consta do documento a informação financeira. Informo ainda que estão a decorrer algumas expropriações da IP, para construção de um túnel na rua de acesso à praia pau da manobra. Vão ser expropriados alguns terrenos da junta. Serão cerca de 18000€ de receita, devido a natureza dos terrenos. Fomos também informados que o túnel norte do bairro piscatório que já está concluído, que também falta receber cerca de 18000€. Estamos a tratar da documentação para ser reembolsados desta expropriação. **O Vogal José Carlos Teixeira** informou que não conseguiu concluir o



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SILVALDE

processo de reembolso por falta de um documento e que não passagem de testemunho, por lapso, não transmitiu a informação. -----

--- **No ponto 8** da ordem do dia, **O Presidente da Mesa** questionou se leram a ata e se querem intervir. **A Vogal Liliana Gonçalves**, questionou sobre o ponto 4 da ata e sobre o ponto 5, sobre algumas expressões utilizadas. -----

O Presidente da Mesa colocou à votação o **ponto 8, que foi aprovada por maioria, com onze votos a favor e uma abstenção**. -----

O Presidente da Mesa questionou se alguém do público quer intervir. -----

O Presidente do Executivo convida todos os vogais para estar presentes na cerimónia do 25 abril pelas 9h20.

O Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão pelas vinte e três horas e vinte e dois minutos, tendo sido lavrada a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelos membros da mesa de assembleia de freguesia. -----

O Presidente da Mesa

Joaquim Alves Pereira da Costa

O 1.º Secretário

Elsa Isabel Moreira da Costa

O 2.º Secretário

Natércia Gonçalves

Natércia Regina Leal Gonçalves